



## Outras renúncias

- A renúncia para escapar de um processo de cassação de mandato já foi muito usado pelos políticos no país. A manobra foi abortada a partir da CPI do Orçamento, em 1993. Os principais deputados conhecidos como os anões do Orçamento renunciaram para fugir da cassação, mas a tentativa fracassou: o Congresso aprovou um artigo na Constituição que permite que o processo de cassação continue mesmo com a renúncia do parlamentar.

Apesar de a tramitação da cassação não ser interrompida, uma renúncia antes da instalação do processo ainda pode trazer um benefício: o parlamentar fica sem mandato mas não perde seus direitos políticos. Essa é a opinião do presidente do Conselho de Ética, Ramez Tebet (PMDB-MS). Os senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (PSDB-DF), têm ainda algum prazo para decidir se renunciam ou enfrentam o processo de cassação.